

## **RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO**

**Projeto: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO JD. IMPERIAL**

**Período do relatório: 2º QUADRIMESTRE - MAIO À AGOSTO/2020.**

### **1. DADOS PRELIMINARES**

**1.1** Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

**1.2** CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

**1.3** Termo de colaboração nº 008/2019 – 1º aditivo

**1.4.** Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

### **2. ORGÃO GESTOR**

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) - Prefeitura da Estância de: Atibaia.

### **3. OBJETO**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos; adolescentes de 15 a 17 anos; jovens e adultos entre 18 e 59 anos e idosos acima de 60 anos, para ser executado na região do CRAS do Bairro Jardim Imperial.

### **4. OBJETIVO GERAL**

O Projeto de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Jardim Imperial, objetiva organizar o trabalho de forma que proporcione encontros em grupos sócio educativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

## 5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para a reflexão crítica das crianças, jovens, adultos e idosos.

## 6. RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS

Este relatório tem como finalidade mostrar o caminho, resultados e reflexões obtidos nestes meses de execução do **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO JARDIM IMPERIAL**.

Os grupos participaram de encontros semanais separados por faixa etária e temática, ainda de forma remota devido ao isolamento social. Vale ressaltar que cada grupo foi criado respeitando o desenvolvimento físico, psíquico e também social de cada indivíduo a ser inserido no serviço, uma vez que todos foram acolhidos de acordo com suas necessidades.

Cada grupo foi elaborado com o foco em temas sociais e a disposição de escuta; uma vez que o grupo trouxe as demandas a serem discutidas, visando a prevalência de trabalhos lúdicos para promover a autonomia do referido grupo, Segue descrição abaixo:

- **6 a 12 anos – Grupo artes e outras linguagens;**

Por meio da ludicidade, jogos cooperativos, contação de histórias e atividades artísticas objetiva-se o fortalecimento de laços, a construção do poder criativo coletivo, a facilitação de acesso aos bens comunitários, sociais e culturais.

- **12 a 14 anos – Grupo artes e outras linguagens;** Por meio da construção lúdica e de imersão no mundo infantil, objetiva-se

explorar e investigar o poder das crianças e seu espaço de fala. Ampliar as vivências, realidades, bem como o acesso à cultura e novas construções sociais e comunitárias.

- **14 a 18 anos – Grupos artes e outras linguagens;** Por meio de jogos cooperativos e atividades dinâmicas objetiva-se o espaço de fala, busca pela autenticidade e a conquista de mais locais que valorizam a lugar adolescente na comunidade; exploração do poder criativo e da cultura local, bem como a ampliação de vivências, repertórios de vida e reflexão crítica da realidade.
- **18 a 59 e idosos a partir de 60 anos – Grupo comunicação e expressão;** Através de atividades expressivas e que fortaleçam a comunicação em sua maior amplitude, busca-se o resgate de memórias e fortalecimento de vínculos entre as pessoas e com o território a fim de promover a maior interação entre a comunidade, processo artístico frente à reflexão de temáticas diversificadas, como família, a mulher na sociedade, machismo dentre outras.

<b>GRUPO</b>	<b>EDUCADORA</b>	<b>DIA/ HORÁRIO</b>
<b>6 a 12 anos – Grupo artes e outras linguagens</b>	Educadora Julia	Terça-feira das 9:00 às 11:00 / 13:00 as 15:00 hrs
<b>12 a 14 anos – Grupo artes e outras linguagens</b>	Educadora Julia	Quarta-feira das 9:00 às 11:00 hrs
<b>14 a 18 anos – Grupos artes e outras linguagens</b>	Educadora Julia	Sexta- feira das 9:00 às 11:00 / 13:00 as 15:00 hrs
<b>18 a 59 e idosos a partir de 60 anos – Grupo comunicação e expressão</b>	Educadora Adriana	Segunda-feira das 9:00 as 11:00 / 13:00 às 15:00hrs

<b>18 a 59 e idosos a partir de 60 anos – Grupo comunicação e expressão</b>	Educadora Adriana	Quinta-feira das 9:00 às 11:00 / 13:00 às 15:00hrs.
---	-------------------	---

➤ **Ações executadas**

Mês	Ações
Maio	<p>*Demos início aos grupos via WhatsApp, para a continuidade do projeto, onde foram formados 3 grupos (crianças, adolescentes e adultos/ idosos). Foi um mês de experimentação do novo modelo de grupo, acolhimento das demandas e identificação de problemáticas.</p> <p>* surgimento de demandas familiares com o impacto da economia, algumas solicitações de cestas básicas que foram encaminhadas para segurança alimentar e fundo social.</p> <p>* questões recorrentes durante o mês foram: angústia, preocupação, vontade de sair e retomar as atividades, dificuldade com os estudos, no caso dos adolescentes. A educadora Julia se propôs a ajudá-los nos estudos por pertencer a uma escola estadual, percebeu a grande agonia deles referente a esse assunto, criou então uma planilha de planejamento semanal, para ajuda-los a se organizarem.</p>
Junho	<p>*Dificuldade de acesso aos usuários, devido a informações incompletas nas fichas, falta de internet ou meios eletrônicos por parte dos usuários.</p> <p>* tentativa de visita aos usuários, porém abortado pelo CRAS devido ao momento incerto, e a insegurança.</p> <p>* produção de vídeos, sugestão de tarefas, acolhimento das demandas, apoio e sustentação emocional e grupal,</p> <p>* encaminhamento das demandas a equipe técnica do CRAS.</p> <p>* apoio com as dificuldades escolares, demanda que afligiu bastante as crianças e os adolescentes.</p>

<p>Julho</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*mês com mais participação dos usuários, se mantiveram mais ativos, atividades reflexivas sobre o cenário atual, sobre o isolamento e suas nuances.</li> <li>*atividade do “faça você mesmo”, no qual os usuários aprendem a fazer algo em casa e compartilham com os colegas, realizando um sistema de troca, no qual deu muito certo, pois as educadoras realizaram sorteios com o que foi produzido, assim fortalecendo ainda mais o vínculo e os ciclos de confiança.</li> <li>* inclusão de mais 2 usuários, que foram incluídos com a ajuda nos participantes.</li> <li>* após uma reunião com o dirigente da Mater Dei, decidimos iniciar as visitas no próximo mês, aos usuários mesmo sem o apoio do CRAS, onde entendemos ser uma necessidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.</li> <li>* definição e planejamento da nossa 1º LIVE com o tema “Reencontro” para o próximo mês.</li> <li>* saída da educadora Raquel, transição das crianças para educadora Julia.</li> </ul>
<p>Agosto</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*iniciamos as visitas aos usuários, com grande recepção e a percepção do quanto o serviço tem feito diferença na vida deles mesmo de forma remota.</li> <li>* entrega dos kits alimentação, durante as visitas.</li> <li>* continuidade dos grupos pelos grupos e atendimentos individuais com as educadoras.</li> <li>* evolução nos vínculos formados entre eles, compartilhando vivências e emoções com grande acolhimento do grupo.</li> <li>* nossa 1º LIVE do SCFV foi de grande aceitação, de maneira divertida e descontraída, sanamos um pouco da saudade, tiramos algumas dúvidas e programamos outro tema para próxima, no mês seguinte.</li> <li>*reuniões periódicas com as equipes de educadoras e equipe</li> </ul>

	<p>técnica do CRAS, que foi um grande avanço, onde podemos compartilhar nossa visão de como o serviço em fluido, e apontamentos de alguns casos específicos sob orientação técnica.</p> <p>* planejamento de novas ações junto aos CRAS para pensarmos propostas de inclusão de novos usuários.</p> <p>* resgate de usuários que não estavam participando, e agora se mantem no serviço com o apoio da família.</p>
--	---

➤ **Atendimentos**

Maio	Junho	Julho	Agosto
<p>Inícios do atendimento Remoto Com <b>40%</b> num <b>total de 36 inscritos;</b> de 90 vagas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças de 06 à 12 anos: <b>4</b></li> <li>• Adolescentes de 12 a 17 anos: <b>4</b></li> <li>• Adultos a partir de 18 anos e idosos: <b>9</b></li> </ul>	<p>Ainda de forma remota, atendendo <b>40% num total de 36 inscritos;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças de 06 à 12 anos: <b>3</b></li> <li>• Adolescentes de 12 a 17 anos: <b>6</b></li> <li>• Adultos a partir de 18 anos e idosos: <b>9</b></li> </ul>	<p>Ainda de forma remota, atendendo <b>61% num total de 36 inscritos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças de 06 à 12 anos: <b>3</b></li> <li>• Adolescentes de 12 a 17 anos: <b>7</b></li> <li>• Adultos a partir de 18 anos e idosos acima de 59 anos: <b>12</b></li> </ul>	<p>Ainda de forma remota, atendendo <b>75% num total de 36 inscritos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças de 06 à 12 anos: <b>3</b></li> <li>• Adolescentes de 12 a 17 anos: <b>7</b></li> <li>• Adultos a partir de 18 anos e idosos acima de 59 anos: <b>12</b></li> </ul>

Com a continuidade dos atendimentos de maneira remota, esses meses foram de suma importância para o serviço, onde podemos observar um crescimento sutil, no acesso aos usuários, onde lembramos a dificuldade de acesso, devido à internet e meios eletrônicos e a insegurança do CRAS para caminharmos em busca de novos inscritos. Mas nos últimos meses percebemos a necessidade de alinhamento junto ao equipamento e buscar iniciativas para aumentar esse número.

Com as visitas e as LIVES ocorrendo mensalmente, sentimos um entusiasmo por parte dos usuários e nossa equipe de educadores, estreitando mais o vínculo durante esse momento tão delicado, no qual as incertezas e o formato de trabalho se tornam barreiras para o acesso ao projeto.

Movemos ações junto a equipe técnica do CRAS para incluir novos usuários a partir do próximo mês, e aos poucos estamos resgatando os que já estão inscritos, acolhendo suas necessidades e realizando encaminhamentos e a atenção necessária.

Está sendo um grande desafio, mas avançamos mês a mês, até atingirmos nossas metas junto ao CRAS e o cumprimento do plano de trabalho que está sendo adaptado para atual situação.

Atibaia, 22 de Setembro de 2020

Nayara Magri Costa  
Coordenadora do SCFV Jd. Imperial

**ANEXOS:**























